



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Conselho Universitário**

RESOLUÇÃO Nº 003/2013

Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Santo Amaro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – CECULT.

O Presidente do Conselho Universitário - CONSUNI da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- o Projeto inicial de implantação da UFRB;
- os encaminhamentos da reunião do Conselho Universitário realizada em 11 de junho de 2012;
- os resultados das audiências públicas realizadas no município de Santo Amaro;
- a deliberação da reunião extraordinária do Conselho Universitário da UFRB realizada no dia 08 de abril de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Campus de Santo Amaro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Art. 2º Aprovar a criação do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – CECULT associado ao Campus de Santo Amaro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, conforme Projeto Pedagógico presente no Anexo Único desta Resolução.



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Conselho Universitário**

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cruz das Almas, 07 de maio de 2013

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Gabriel Soledade Nacif', written over the printed name.

**Paulo Gabriel Soledade Nacif
Reitor
Presidente do Conselho Acadêmico**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Conselho Acadêmico

ANEXO ÚNIDO DA RESOLUÇÃO CONAC N° 003/2013

CAMPUS DE SANTO AMARO UFRB

CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E
TECNOLOGIAS APLICADAS
- CECULT -

FORMAÇÃO, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM
ESPETÁCULOS ARTÍSTICO-CULTURAIS

Realização
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Parcerias:
Ministério da Educação,
Ministério da Cultura,
IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional,
Governo do Estado da Bahia
Prefeitura Municipal de Santo Amaro

Santo Amaro - BA
2011-2013

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Santo Amaro - BA
2011-2013

Tropicália

Caetano Veloso

*Sobre a cabeça os aviões
Sob os meus pés os caminhões
Aponta contra os chapadões
Meu nariz*

*Eu organizo o movimento
Eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento
No planalto central do país*

*Viva a Bossa, sa, sa
Viva a Palhoça, ça, ça, ça, ça
Viva a Bossa, sa, sa
Viva a Palhoça, ça, ça, ça, ça...*

Muito da força visual do espetáculo (O rei da vela, peça de Oswald de Andrade dirigida por Zé Celso no Teatro Oficina, nos anos 60) se devia a Hélio Eichbauer - que, por isso mesmo, é uma figura de grande importância na história do tropicalismo -, o jovem cenógrafo carioca que estudara na Tcheco-Eslováquia com Swoboda. A unidade cênica de cada um desses atos só se tornou possível pela segurança técnica e imaginação inventiva desse grande artista brasileiro (cujos trabalhos enriquecem nosso teatro até hoje, e com quem tenho colaborado na criação de meus shows de música - tendo inclusive usado como ilustração de capa do meu disco Estrangeiro sua maquete para o cenário do segundo ato de O rei da vela).

*(CAETANO VELOSO,
1997)*

1

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

SUMÁRIO

I - A UFRB E A CRIAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS – CECULT

II - A UFRB EM SANTO AMARO PARA SER DO RECÔNCAVO

III - INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E AS COMUNIDADES DE ACOLHIMENTO

IV - CECULT: POLÍTICA EDUCACIONAL, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

V - O CECULT: UMA PROPOSIÇÃO PEDAGÓGICA COMPLEXA E EMANCIPATÓRIA

VI - BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES: INOVAÇÕES CURRICULARES E FORMACIONAIS NO CECULT

VII – QUADRO DOS CURSOS, CAMPOS E LOCAIS DE ATUAÇÃO.

VIII - CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE AUDIOVISUAL (NAVI) DA UFRB

IX – MOSTRA DE TRADIÇÕES, INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAIS

X - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: PESSOAL, FÍSICA E MATERIAL

XI - ADENDO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFRB

Referências Bibliográficas

2

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293



- I -

A UFRB E A CRIAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS – CECULT

À Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB foi criada pela Lei 11.151 publicada no diário oficial de 29 de Julho de 2005, tendo como princípios fundamentais a democratização da educação superior, o crescimento socioeconômico, científico, tecnológico, cultural e artístico e o desenvolvimento do Recôncavo, da Bahia, do Brasil. A UFRB é fruto do programa de expansão do ensino superior iniciado no governo do Exmo. Sr. Luis Inácio Lula da Silva. A Universidade está instalada em quatro *campi* nas cidades de Cruz das Almas, Cachoeira, Santo Antônio de Jesus e Amargosa, onde funcionam cinco unidades acadêmicas. Em Agosto de 2011, a atual Presidenta da República, Exma. Sra. Dilma Roussef, anunciou a criação de mais um *campus* Universitário da UFRB, na cidade de Feira de Santana, localizada geograficamente na fronteira entre o sertão e o Recôncavo da Bahia.

Vivemos um novo cenário da educação na Bahia e no Brasil. O processo de luta e conquista da UFRB envolveu muitos atores sociais, grupos, instituições e governos municipais locais. O campus de Santo Amaro integra a projeto inicial de implantação da UFRB. Reuniões e audiências têm sido realizadas com o propósito de criação do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT), sendo esse um compromisso institucional da UFRB. A criação do CECULT em Santo Amaro corroborará com a atual pauta de crescimento do país, cumprindo seu papel na educação superior, no ensino, na pesquisa, na extensão, na ampliação das oportunidades de inclusão social, na intensificação da formação de cidadãos e de profissionais no interior da Bahia.

O CECULT representa uma experiência pioneira, inspirada nos estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, dos designers, do turismo, da engenharia do espetáculo e da economia criativa. Formações, produtos e serviços oriundos dessa proposta impactarão a dinâmica social e econômica da região e do estado da Bahia.

3

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

Notadamente, por constituir um novo campo de desenvolvimento associado à vocação, aos padrões de criatividade e inovação dos setores da terra mais diretamente ligados à cultura.

UM ESPETÁCULO DE TECNOLOGIA EM SANTO AMARO: CULTURA, LINGUAGENS ARTÍSTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES TECNOLÓGICAS

A todo o tempo e nos mais diferentes setores da atuação profissional, o povo brasileiro tem demonstrado sua capacidade inventiva e criativa. No campo da cultura, é de notar-se essa criatividade e inventividade aliadas a aspectos do desenvolvimento tecnológico, fortemente marcados pelo reconhecimento da diversidade e dos saberes históricos e populares. As escolas de samba do Rio de Janeiro e São Paulo, o carnaval da Bahia e Pernambuco, bem como os nossos inúmeros espetáculos musicais, teatrais e festivais das mais diversas temáticas que se espalham durante o ano, em todas as regiões do país, estão a merecer um olhar que reconheça, potencialize e intensifique as suas possibilidades no campo da inovação tecnológica. A relação entre a arte e o entretenimento com as condições tecnológicas de cada período sempre foi reconhecida. A música eletrônica traz no próprio nome a obviedade dessa assertiva.

Interessante notar que, longe do mundo acadêmico, a atenção da influência do desenvolvimento tecnológico na área de cultura e entretenimento sempre ocorreu. Desde 1927, todos os anos, o “mundo da arte e do entretenimento” realiza uma cerimônia de reconhecimento à excelência de profissionais da indústria cinematográfica, e, em meio às celebridades, muitos técnicos de cenografia, da maquiagem, dos chamados efeitos especiais, são agraciados. Poucas vezes esse antigo sistema de estímulo a inovação, tão característico da sociedade americana é lembrado quando discute-se o tema. O Prêmio Emmy da Tecnologia se preocupa em reconhecer contribuições aos desenvolvimentos tecnológico e de engenharia televisivos.

Todos os exemplos de inovação anteriormente mencionados abrangem um novo setor denominado de Economia Nova. Ela resulta da associação entre Economia da Cultura e Economia do Conhecimento. O seu modo de produção e de circulação de bens e serviços é

4

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

altamente impactado pelas novas tecnologias, é baseado em criação e não se amolda aos paradigmas da economia industrial clássica.

O momento econômico brasileiro coloca o país no roteiro dos grandes espetáculos artísticos e esportivos. As turnês espetaculares de grandes artistas da música pop passam hoje pelo Brasil, em função de uma série de fatores, pois, além da capacidade econômica que permite um público potencial para esses eventos, o país conta com um ambiente cultural receptivo ao entretenimento, além de grandes espaços públicos que podem abrigar mega shows. Temos nos próximos anos a realização dos maiores eventos esportivos do planeta, a Copa do Mundo de Futebol e as Olimpíadas, que, certamente, consolidarão o potencial do país para realizar eventos desse porte. Tudo isso resulta numa nova frente de atividade econômica que exigirá uma crescente profissionalização e construção de conhecimentos teóricos e práticos que sustentem esse campo da atividade social.

O conjunto de atividades econômicas relacionadas à cultura, incluindo a criação e o fazer cultural assumiu um papel significativo na economia de países como o Brasil. A chamada economia da cultura gera renda, remunera, exporta, emprega e torna-se cada vez mais vigorosa, estando entre os setores que mais crescem.

As especificidades da economia da cultura se coadunam com a capilaridade exigida para uma atuação em um contexto santoamarense, além de permitir, na oferta educacional, a inclusão do setor industrial da cultura (audiovisual, da música e da publicação de livros, e a mídia - impressa, rádio e TV), o campo criativo (moda, arquitetura, publicidade, design gráfico, design de produtos e design de interiores), o turismo cultural e as expressões artísticas e instituições culturais (artes cênicas, artes visuais, cultura popular, patrimônio material, museus, arquivos, bibliotecas, eventos, festas e exposições). Em algumas regiões, como a Bahia, as atividades econômicas relacionadas à cultura se estruturam como sistemas produtivos locais que, com ampla participação na riqueza desses espaços, exigem a aquisição de uma competência técnica capaz de aprimorar e sustentar os processos criativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

As expressões 'indústrias criativas' e 'economia criativa' são novas. Ainda que ambos os termos possam ser alcançados pelo expressivo debate que as várias disciplinas científicas travam à volta do que é chamado de "terceira revolução industrial" e, por extensão, estejam conectados com a variada gama de denominações que tentam capturar o paradigma de produção da sociedade contemporânea - sociedade pós-industrial, pós - fordista, do conhecimento, da informação ou do aprendizado – o certo é que, querendo significar um setor da economia ou almejando tornar-se um campo específico do conhecimento, não deixam de constituir-se em uma novidade bastante recente. Na linguagem acadêmica, pode ser dito, então, que indústrias criativas e economia criativa configuram um campo de conhecimento pré-paradigmático, ainda que em rota ascendente e ritmo crescente de constituição.

Um campo de estudos e pesquisas dedicados às artes, às indústrias culturais e aos *media* na perspectiva da incorporação de setores e dinâmicas típicas da nova economia. Assim sendo, este novo campo – novo para a academia, para as políticas e para o mercado – parte do importante e indispensável repertório de reflexões que, ao longo dos últimos cinquenta anos, deu corpo ao que chamamos de economia da cultura.

Uma rápida mirada histórica indica esta possibilidade de podermos compreender a economia criativa enquanto uma ampliação contemporânea da economia da cultura, do mesmo modo, e por razões semelhantes, que esta última, a economia da cultura, pode ser compreendida como uma extensão dos limites que circunscreveram, até poucas décadas atrás, a economia das artes.

Com efeito, a cultura, no passado, não chegou a despertar qualquer interesse muito especial nos teóricos da economia. A aproximação entre estes dois campos, refletia, quase sempre, mais um interesse pessoal sobre o mundo das artes e menos, ou quase, nada, o reconhecimento, pelos economistas, das atividades artístico-culturais como um objeto capaz de acionar estudos e pesquisas. Keynes, por exemplo, um dos mais importantes nomes da teoria econômica no século passado, era, também, um apaixonado colecionador de obras de artes. Nos anos 20 e 30 do século XX, certamente movido por esta paixão pelo mundo das artes, ele sustentava a tese da importância do financiamento público das artes, tendo, inclusive,

6

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

estimulado o Governo Britânico a criar o *Arts*. Conceituadas como indústrias que têm sua origem na criatividade, habilidade e talento individuais e que têm um potencial para geração de empregos e riquezas por meio da geração e exploração da propriedade intelectual, as indústrias culturais incluem a propaganda, arquitetura, o mercado de artes e antiguidades, artesanatos, design, design de moda, filme e vídeo, software de lazer interativo, música, artes cênicas, publicações, software e jogos de computador, televisão e rádio.

Nessa medida, deve ser registrado o fato de que vários países, particularmente o Reino Unido, a Austrália, a Nova Zelândia e, mais recentemente, porém em ritmo acelerado, a China, têm vindo a insistir na temática do ponto de vista das suas políticas públicas; não pode passar despercebido o fato de que organizações internacionais multilaterais do porte de agências das Nações Unidas – a UNCTAD, a OMPI, o PNUD, a própria UNESCO, esta, até muito recentemente resistente ao tema –, do Banco Mundial e do BID têm elaborado documentos, acionados programas, reunido estatísticas e organizado eventos, sinais evidentes de que estão incorporando a temática às suas agendas político - institucionais; e deve ser lembrado, também, o fato de que, na sequência das recomendações sobre o tema saídas da XI Conferência da UNCTAD, em 2004, o Brasil chegou a acionar múltiplos e importantes esforços e a assumir compromissos oficiais junto à comunidade internacional e à vários governos estrangeiros na direção da criação de um Centro Internacional de Economia Criativa com sede em Salvador, na Bahia.

Agreguem-se a estes três fatos dois números estimados pelo Banco Mundial, os 7% que já representam o peso da economia criativa e das indústrias criativas na formação PIB mundial e os 10% de taxa média de crescimento prevista para o setor nos próximos 10 anos, e teremos uma boa dose de razões para compreender que, doravante, estaremos nos confrontando cada vez mais com esta temática – o que nos obrigará a fornecer respostas tanto teóricas quanto prático-políticas – e de justificativas plausíveis

Desse modo, percebe-se que o termo “produção cultural” pode assumir variados significados nos diferentes contextos. Em algumas áreas ela possui um alto grau de profissionalização e em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

outros a necessidade de uma intervenção no sentido de possibilitar maior aproveitamento dos talentos culturais e seus potenciais de integrarem essa economia nova.

O presente projeto se dá por uma associação entre todos os níveis de governo do Brasil: Governo Federal (Ministérios da Educação, Ministério da Cultura, UFRB), Governo Estadual (Secretaria de Cultura do Estado da Bahia) e a Prefeitura Municipal de Santo Amaro.



- II -

A UFRB EM SANTO AMARO PARA SER DO RECÔNCAVO



Olhos das meninas do Nego Fugido de Acupe de Santo Amaro da Purificação
Autor: Adenor Gondim Acesso: <http://www.apenasbahia.blogspot.com.br/>
20-03-2012

ASPECTOS E CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO:

- No Brasil, desde os primórdios da colonização, o termo recôncavo se associou à região que forma um arco em torno da Baía de Todos-os-Santos.
- Em 1989 o IBGE definiu novos critérios para a regionalização do Brasil, o antigo traçado do Recôncavo continuou como referência.
- Ao longo da história o Recôncavo produziu grandes riquezas explorando a mão de obra escrava e, conseqüentemente, um processo civilizatório com grave atraso socioeconômico.
- Na segunda metade do século XX o Recôncavo passou por muitas transformações. Mudanças da matriz de transportes e criação de uma rede de estradas.
- A exploração de petróleo e a instalação do Pólo Petroquímico de Camaçari definiram novos subespaços e relações econômicas.
- Com o desenvolvimento da cidade de Feira de Santana houve uma redução de fluxos na região, mas não suficiente para diminuir territorialmente ou conceitualmente o Recôncavo.
- O Recôncavo se caracteriza pelas suas incríveis variáveis geoeconômicas, físico-naturais e por sua história e dinâmica sociocultural. Através da noção de territorialidade,

9

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

“une os indivíduos herdeiros de um pedaço de território” Milton Santos (1926-2001). Percorrendo o Recôncavo, é possível observar entre seus habitantes uma sensação de pertencimento à região, o reconhecimento de uma história comum e uma interessante referência a muitos hábitos e tradições.

- O Recôncavo da Bahia é uma região que preserva matrizes culturais e históricas originárias e descendentes dos ancestres portugueses, africanos e indígenas¹.
- O Recôncavo é estratégico para aqueles que consideram relevante pensar a contemporaneidade de forma ampla, complexa, como forma de produzir relações horizontais, sociedade territorial, local, capaz de regenerar a dignidade do atores sócio-culturais, em contraste com as lógicas da globalização perversa, conforme nos inspira Milton Santos.

SANTO AMARO:



- **A Cidade de Santo Amaro** integra a região do Recôncavo da Bahia, tem localização privilegiada ao longo da costa, margeada por rios importantes do local e com solos de massapé de excelente qualidade.

¹ “Foi nessa região de encontro de diferentes povos africanos, indígenas e portugueses que surgiu uma sociedade culturalmente complexa e diversificada. A diversidade desse encontro nem sempre amistoso ainda hoje está presente nas formas de viver e crer das populações locais.” (Fraga, Walter. In.: UFRB 5 ANOS - Caminhos, Histórias e Memórias, 1ª Edição, Cruz das Almas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2010. In: “Pesquisa, Currículo e Ações Afirmativas - Rodas de Saberes e Formação: um estudo de caso” (NASCIMENTO, C.O.C. e JESUS, Rita de Cássia Dias Pereira de, 2011, no prelo.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

- Santo Amaro foi habitada nos seus primórdios pelos índios que alguns historiadores supunham ser do ramo dos Aimorés.
- As terras foram doadas em forma de sesmarias. Os jesuítas instalaram uma capela a margem do rio Traripe, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário. As casas foram sendo paulatinamente construídas em redor da capela.
- Após a morte de um jesuíta houve o fechamento do templo. Os colonos se deslocaram para as proximidades dos rios Serjimirim e Subaé, em terras do Conde de Linhares, onde se construiu nova capela.
- No entanto, a nova igreja foi construída uma outra meia légua acima, em um lugar chamado de Santo Amaro, por existir nele uma capela consagrada ao Santo desse nome, além de pequeno núcleo de colonos vizinhos, origem da atual Cidade. Com a posterior criação da freguesia, passou a localidade a denominar-se, não oficialmente, Santo Amaro da Purificação.
- O crescimento e riqueza da Cidade estiveram relacionados com a fertilidade da terra e o empenho dos colonizadores que se dedicavam ao trabalho, notadamente, na produção de açúcar, fumo e mandioca.
- Santo Amaro foi fundada em 1727, efetuando-se a sua instalação em 5 de janeiro desse ano, com a denominação de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro. Em 1774, conforme exposição do Governador da Capitania ao Ministro Martinho de Melo, a vila contava nas suas quatro freguesias, com 14.300 almas.
- Santo Amaro desempenhou papel relevante nas lutas da Independência da Bahia, do Brasil.
- A COMARCA foi criada pela Resolução do Conselho do Governo, em 9 de maio de 1833. Em 1837 foi elevada a cidade chamando-se de Santo Amaro, pela lei provincial n.º 43, de 13 de março de 1837.
- No censo de 2010, o município de Santo Amaro conta com 57.800 habitantes, distribuídos em 493 Km² e bioma mata atlântica. Do ponto de vista educacional a cidade possui 166 escolas de ensino fundamental, 50 de ensino infantil e 10 de ensino médio. Na referidas escolas estudam 19.702, 2.420 e 2.467 alunos respectivamente em cada nível de ensino. O município ainda conta com um Campus do Instituto Federal de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

Educação, Ciência e Tecnologia, oferecendo os cursos de Tec. em Informática, Tec. em Eletromecânica, Tec. em Segurança do Trabalho e Licenciatura em Computação. Sedia, ainda, um Centro de Desenvolvimento em Pecuária (CDP), vinculado à Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia.

- Na área da saúde a cidade é dotada de uma rede de serviços de clínicas e unidades hospitalares. Conta com um hospital privado, duas Santas Casas e um Hospital Maternidade de serviços privados não lucrativos, além de contar com o serviço do SAMU (192).
- A Cidade possui, ainda, um vasto acervo patrimonial em razão de sua trajetória histórica, tais como, o Solar Paraíso, O Museu Convento dos Humildes, o Solar de Bijú. A recente restauração do Solar Araújo Pinto de arquitetura colonial, que sedia a Casa do Samba, (local que abriga associações de sambadeiras e sambadores de toda a Região), conta com importantes equipamentos de apoio técnico às manifestações culturais, ladeado pelo Teatro D. Canô, de arquitetura moderna, com capacidade para duzentas pessoas.

Destaca-se na paisagem da cidade, a estrutura remanescente do que fora a construção colonial, erguido no terreno onde também funcionou, na década de 70, a primeira metalúrgica do nordeste - AÇO TARZAN - hoje desativada, área onde será instalado o futuro Campus da UFRB na Cidade, que com o devido restauro devolverá à população uma das mais belas paisagens da região.

A importância cultural de Santo Amaro é indiscutível, o que lhe garantiu o status de Patrimônio da Humanidade em razão das suas construções históricas, suas igrejas, seu casario, o culto às tradições brasileiras, além de ser a terra natal de grandes mestres populares da cultura e artistas de destaque no cenário cultural brasileiro, tais como: Assis Valente, Teodoro Sampaio, Mestre Popó, Jorge Portugal, Roberto Mendes, Marcio Valverde, Cuíca de Santo Amaro, Dona Edith do Prato, Mestre Antônio Vieira, Mabel Veloso, Jota Veloso, Maria Bethânia, Zilda Paim, Caetano Veloso, Raimundo Sodré, Emanuel Araújo, dentre muitos outros que se destacaram nas mais diferentes áreas do conhecimento e das artes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Suas festas populares também fazem de Santo Amaro um lugar destacado, digno de louvação e da criação de condições tecnológicas para que seu povo se aproprie da sua produção e transforme-se em empreendedores culturais com independência e uso expressivo da criatividade.

Em função das suas características tão peculiares, as festas em Santo Amaro são uma constante, trazendo no seu calendário anual um elenco de expressões da sua cultura e do modo de estar no mundo do *santoamarense*. Entre as principais festas destacam-se: Terno de Reis, Festa da Purificação e Lavagem da Igreja de Nossa Senhora da Purificação em janeiro e Bembé (Candomblé) de Mercado em maio. Esta festa existe há mais de 120 anos, sendo realizada todo dia 13 de maio no mercado da cidade, em comemoração à Abolição da Escravatura. Por ser uma festa que expressa uma ode aos seus ancestrais a participação do grande público é intensa. Nela estão presentes os terreiros de candomblé, os educadores, os historiadores e toda população local.²

Uma festa digna de menção é a lavagem da Igreja da Purificação, antecedida por um cortejo de baianas, e seguida por milhares de turistas, com grandes atrações da música baiana. É o sagrado e o profano se juntando para reafirmar a fé e a tradição³.

É neste lócus de diversidade e riquezas patrimonial e cultural que se pretende instalar o CECULT, focado na valorização deste contexto, bem como na intenção de promover a dialogicidade entre o saber regional e o conhecimento construído no âmbito do espaço acadêmico.

Monumentos e sítios considerados de relevância histórico/arquitetônica:

1. Matriz de Nossa Senhora da Purificação; 2. Convento de Nossa Senhora dos Humildes; 3. Igreja de Nossa Senhora do Amparo; 4. Matriz de Nossa Senhora de Oliveira dos Campinhos; 5. Capela de São Brás; 6. Capela de Santo Antônio dos Calmons; 7. Capela de Bom Jesus dos

² <http://www.ipac.ba.gov.br>. Acessado em 28 de junho de 2011.

³ VALLADARES, Marcos. <http://www.blogger.com/profile/15582947833561982632> Acessado em 28 de junho de 2011.



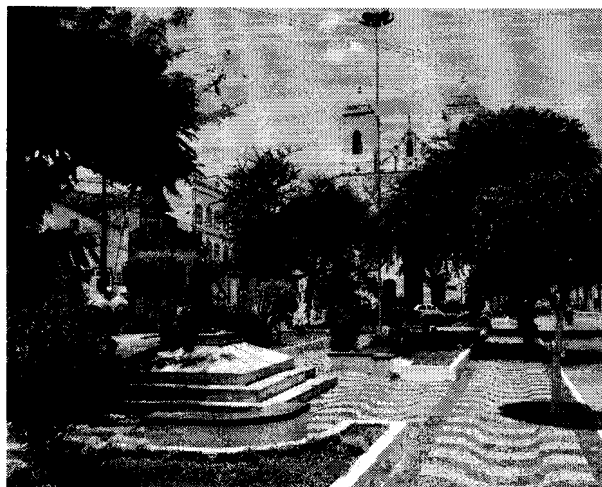
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

Pobres; 8. Capela de Nossa Senhora do Desterro; 9. Igreja do Senhor Santo Amaro; 10. Igreja de São Domingos de Gusmão; 11. Santa Casa de Misericórdia; 12. Hospital Nossa Senhora da Vitória; 13. Sobrado à Rua Conselheiro Saraiva, nº 10; 14. Sobrado à Rua Conselheiro Saraiva, nº 29; 15. Sobrado à Rua Conselheiro Saraiva, nº 39; 16. Sobrado à Rua Conselheiro Saraiva, nº 47; 17. Casa na Rua General Câmara, nº 63; 18. Sobrado à Rua Conselheiro Paranhos, nº 7; 19. Casa de Câmara e Cadeia; 20. Casa à Rua da Matriz, nº 9; 21. Sobrado do Engenho Subaé; 22. Solar Araújo Pinho; 23. Solar Aramaré; 24. Solar Paraíso; 25. Sobrado à Avenida Presidente Vargas, nº 17; 26. Chalet na Praça 14 de Junho; 27. Sobrado do Engenho Novo; 28. Chácara Rocinha; 29. Casa da Fazenda São João.

Fonte: Inventário de Proteção do Acervo Cultural - Vol. II - Monumentos e sítios do Recôncavo, I Parte, 2ª Edição - IPAC-BA - Secretaria da Indústria e Comércio - Governo do Estado da Bahia, 1982.

Imagens e cenários locais:

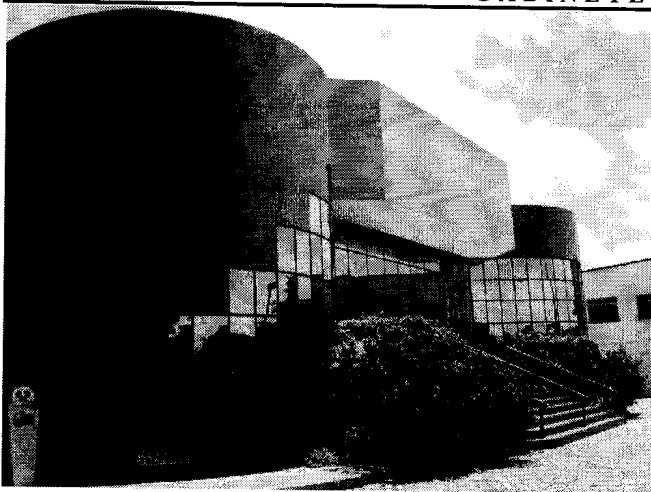
A Cidade



Casas Artístico-culturais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

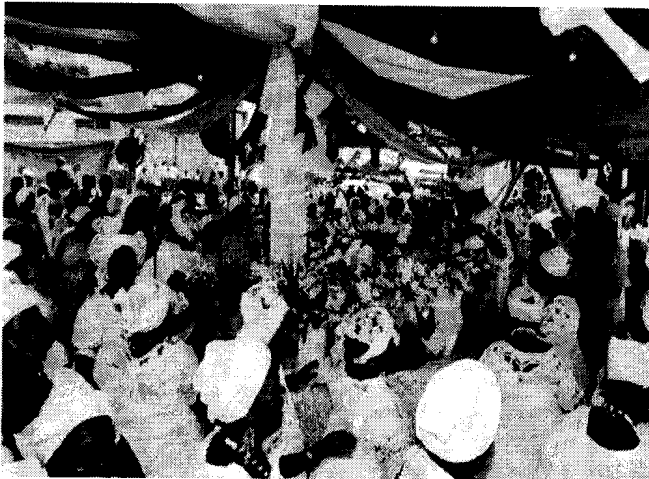


Fotos:

1. Praça, 2. Prefeitura de Santo Amaro, 3. Teatro Dona Cano, (Acesso: 21-03-2012 <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=461550>)
4. Casa do Samba (Acesso: 21-03-2012 <http://agencia-experimental.blogspot.com.br/2011/05/cultura-em-santo-amaro-casa-do-samba-e.html>).

Imagens e cenários locais:

Fé e Festa





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**



Fotos:

Comemorando a abolição da escravatura assegurada pela Lei Áurea de 1888, o Bembé do Mercado é o único candomblé de rua do mundo! "Bembé" é uma corruptela da palavra candomblé.

1. Acesso: 21-03-2012 <http://santoamarohistorico.blogspot.com.br/>

2 e 3. Acesso: 21-03-2012 <http://jeitobaiano.wordpress.com/tag/jorge-portugal/page/2/>

Atores e criações Artísticos- Culturais



Fotos:

"Nego Fugido" - espetáculo da cultura popular santamarense que reúne linguagens da dança, da música, do candomblé e do teatro.

1. Acesso: 21-03-2012 <http://santoamarohistorico.blogspot.com.br/>

2. Acesso: 21-03-2012 Dona Edith do Prato <http://www.lastfm.com.br/music/Dona+Edith+do+Prato/+images/8586973>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR



Foto:
Nicinha de Santo Amaro e Dona Dalva de Cachoeira
Samba chegou ai e fez morada! Autor: Adenor Gondim
Acesso: 20- 03-2012 <http://www.apenasbahia.blogspot.com.br/>

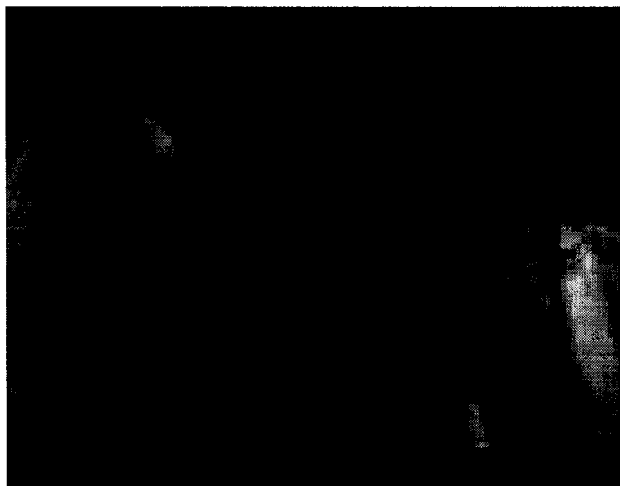


Imagens:

1. José de Assis Valente compositor brasileiro, gravado por Carmem Miranda, autor de "Brasil Pandeiro", que foi recusado por ela, mas tornou-se um imenso sucesso com os Anjos do Inferno e principalmente os Novos Baianos. Acesso: 21-03-2012 http://pt.wikipedia.org/wiki/Assis_Valente
2. Cuica de Santo Amaro poeta popular, trovador-repórter e propagandista. Acesso: 21-03-2012 <http://www.docdoma.com.br/cuicadesantoamaro/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**



Fotos:
1 e 2: Dona Canô e Maria Betânia
Acesso 21-03-2012 <http://www.youtube.com/watch?v=RVsMZEykZR8&feature=related>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR



Fotos:

1. Emanuel Alves de Araújo (escultor, desenhista, gravador, cenógrafo, pintor, curador e museólogo) Acesso: 21-03-2012 http://www.pinturabrasileira.com/artistas_bio.asp?cod=179&in=1
2. Jorge Portugal (professor, músico, compositor, poeta) Acesso: 21-03-2012. <http://jeitobaiano.wordpress.com/tag/jorge-portugal/page/2/>
3. Roberto Mendes e Raimundo Sodré (Pesquisadores, Músicos e Compositores) Acesso: 21-03-2012 http://www.google.com.ar/imgres?imgurl=http://liciafabio.uol.com.br/wp-content/uploads/2010/05/Nicinha-Jorge-Portugal-e-Roberto-Mendes-foto-Uran-Rodrigues.jpg&imgrefurl=http://liciafabio.uol.com.br/tag/bembe-do-mercado/&usq=__4DtKNH010qT-EprX0luSPZczmBA=&h=300&w=470&sz=201&hl=pt-BR&start=1&zopm=1&tbnid=hcuh8UOAYZYHLM:&tbnh=82&tbnw=129&ei=i0xnT-7sNY_6ggez4_nLDw&prev=/search%3Fq%3Droberto%2Bmendes%2Be%2Bjorge%2Bportugal%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26gbv%3D2%26tbn%3Disch&itbs=1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**



PROFESSORA ZILDA PAIM.
jeitobaiano.atarde.uol.com.br



Emanuel Araujo
bahiaempauta.com.br⁴

⁴ As imagens foram coletadas na internet, acesso no dia 19 de maio de 2012.



- III -

INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E AS COMUNIDADES DE ACOLHIMENTO

Interiorização do Ensino Superior e as Comunidades de Acolhimento



A implantação do CECULT implicará no estabelecimento do que denominamos “comunidades de acolhimento”. Esta concepção está no esteio do processo de interiorização do ensino superior, uma vez que trata da criação das condições objetivas para a instalação do ethos que caracteriza o campus universitário, bem como, aquelas outras que se inscrevem no âmbito das condições intrínsecas deste mesmo *ethos*.

Constituir a comunidade de acolhimento envolve a ampla participação de diferentes setores da sociedade e da instituição universitária, pois trata-se de uma concertação que visa a assegurar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

a coesão social que viabiliza as condições efetivas para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, sócio-cultural e econômico das comunidades que integra.

Por outro lado, a constituição de uma comunidade de acolhimento implica em mudanças nas formas pelas quais são estruturados os serviços públicos⁵, o relacionamento entre as diversas organizações que representam diferentes grupos, movimentos e tendências na sociedade, tanto quanto significa uma reestruturação e o redimensionamento dos fatores que geram desenvolvimento, integrando, desde então, valores agregadores (respeito, tolerância, diversidade) como força motriz dessa nova comunidade.

Embora constatada, ainda carece de estudos mais aprofundados a identificação dos impactos causados pela implantação de campi universitários em cidades do interior, no recente processo de democratização do acesso ao ensino superior, encetado pelos governos populares que promoveram a interiorização das unidades universitárias nos primeiros anos do século XXI. É sabido, porém, que as cidades que recebem centros acadêmicos, vêem-se afetadas pelas mudanças causadas pelas transformações nas características da população local, pelo incremento e demandas das tecnologias de informação e comunicação, bem como pela procura por alternativas de lazer, divertimento e alimentação, aliadas à mudança no perfil econômico dos moradores, um conjunto que gera tanto transformações gradativas, que sutilmente penetram no modo de vida e no modelo local, quanto mudanças abruptas nas formas de organizar e dinamizar o tempo, o espaço físico e as rotinas associados ao trabalho, à vida social, e à economia.

Uma das principais características de uma comunidade que possibilita o acolhimento é o amadurecimento que permite a coexistência dos/as diferentes, da forma o mais harmoniosa possível, fazendo conviver variados tipos de economias, culturas e comunidades (de interesses, de opções e posicionamentos políticos, ideológicos, religiosos e da esfera privada

⁵ Transporte, saúde, assistência social, habitação, lazer, esporte e cultura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

individual), gerando ambientes que possibilitam o estímulo à criatividade que promove o desenvolvimento.

Respalda estilos de vida e instituições culturais-cenas musicais de vanguarda ou comunidades artísticas dinâmicas, por exemplo- ajuda a atrair e estimular indivíduos criadores nas áreas de negócios e tecnologia, o que por sua vez facilita o intercâmbio de ideias entre os membros desses grupos e entre os grupos. (Florida, 2011).

A cidade de Santo Amaro, em sua diversidade étnica e cultural, historicamente, se caracteriza por ser uma sociedade na qual a miríade de aspectos da diversidade tornou-a um manancial inesgotável de produção cultural, em vários setores e segmentos das artes e da cultura popular, com um profundo valor simbólico agregador na região do Recôncavo da Bahia, tornando-se um ambiente acolhedor, criativo e dinâmico, que oferece receptividade intelectual, abertura política e amplos estímulos sociais, culturais, e possibilidades econômicas que atraem pessoas e empreendimentos fomentadores de inclusão, mobilidade social e inovação.

É importante salientar que devido à localização geográfica da cidade, sua proximidade com a capital do Estado da Bahia (aproximadamente 68 km), da segunda maior cidade do Estado, Feira de Santana (cerca de 45 km), onde também será implantado um campus universitário da UFRB (com ênfase em energia e desenvolvimento), e o campus da UNILAB (Universidade da Integração Luso-Afrobrasileira), e Cachoeira (35 km), onde já funciona o Centro de Artes, Humanidades e Letras (com os cursos de Comunicação, Artes Visuais, Cinema, Museologia, História, Gestão Pública, Sociologia e Serviço Social), permitirá a constituição de um "pool" acadêmico que proporcionará o maior e mais significativo impacto sócio-econômico, político e intelectual dos últimos cem anos, nesta região, o que seguramente, irá repercutir no desenvolvimento do Estado da Bahia, gerando efeitos diretos na democratização da produção e distribuição de insumos, recursos e bens, em nosso país.



CECULT: POLÍTICA EDUCACIONAL, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

UFRB 7 Anos: Parâmetros para Implantação e Expansão

- **Criação dos *Campi* e dos Projetos dos Centros**
- **Cursos de Graduação**
- **Cursos de Pós-Graduação**
- **Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão implicadas com os Territórios de Recôncavo e do Vale do Jiquiriçá**
- **Pioneirismo das Ações Afirmativas: Acesso, Permanência e Pós-Permanência de Estudantes**
- **Professores e Servidores Técnico-Administrativos**
- **Projetos Arquitetônico-Educacionais**
- **Experiências e Parâmetros para Implantação e Expansão:**
 - Referenciais Regionais \Locais.
 - Inclusão Social
 - Excelência e Qualidade Acadêmica.

A UFRB surge na Região do Recôncavo da Bahia com o compromisso de ofertar ensino superior de qualidade e exercer sua responsabilidade social de democratizar o acesso à educação, repartir socialmente seus benefícios, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável, cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País. Associa-se a estes propósitos seu papel de promotora da paz, na defesa dos direitos humanos e na busca da preservação do meio ambiente.

No bojo deste compromisso institucional, já demarcado no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, consolida-se a ideia de constituição de um Centro promotor de educação formal de nível superior, destinada a realizar formação acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, cujo projeto pedagógico abrangerá os processos e experiências formativas que ocorrem nos espaços de educação formais e não formais, a exemplo das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

experiências de participação e trabalho nos movimentos sociais, nas manifestações culturais, nas organizações da sociedade civil.

O CECULT tem como finalidade a produção intelectual institucionalizada considerando o estudo formal, sistemático das questões, temas e problemas relevantes para a formação do educando, para o desenvolvimento da cidadania, para qualificação no trabalho e, em específico, para o aprendizado e invenção de tecnologias aplicadas à produção cultural.

O CECULT promoverá formação através do ensino de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; do trabalho de pesquisa visando o desenvolvimento científico e tecnológico; da criação, produção e difusão da cultura; da promoção da extensão em conexão com as experiências e tradições da região.

O CECULT, através dos funcionamentos dos órgãos colegiados deliberativos, constituídos dos segmentos da comunidade institucional, local e regional, em consonância com as políticas institucionais terá como princípio a gestão democrática.

Assegurando a autonomia didático-científica da Universidade, O CECULT criará as seguintes modalidades de cursos e programas de educação superior: Bacharelados Interdisciplinares; Cursos Superiores de Tecnologia; Cursos de Graduação presenciais e à distância; e, posteriormente, Cursos de Especialização e Programas de Mestrado e Doutorado, coadunando-se com as especificidades regionais.



O CECULT: UMA PROPOSIÇÃO PEDAGÓGICA COMPLEXA E EMANCIPATÓRIA

Além dos aspectos legais e das políticas públicas que asseguram as diretrizes e bases do ensino superior, os referenciais que constituem o cenário da educação contemporânea abrangem as políticas e gestão institucionais, os projetos pedagógicos, as concepções curriculares, de ensino, de aprendizagem, de avaliação, dentre outras. Interessa-nos focar o que alguns autores denominam de mudança de paradigma, considerando as contribuições do pensamento pedagógico amplo, plural, complexo e inventivo para a criação do CECULT.

Fundamentação do Projeto CECULT



A sociedade contemporânea revela uma nova etapa de humanização e civilidade na qual a diversidade dos saberes, conhecimentos e das tecnologias assumem um papel fundamental nos cenários educacionais, ressaltando-se as vozes que representam os atores sociais, questionando assim a estrutura homogênea e hierárquica do conhecimento, do currículo e da educação.

As abordagens críticas têm descrito sobre essas experiências e saberes, demonstrando a pertinência de novas abordagens e outras narrativas que coloquem no centro do debate



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

questões relacionadas à ideia de um novo *ethos* emancipador para pensarmos a ciência e a educação.

Algumas dessas 'teorias críticas' surgiram a partir da Escola de Frankfurt, em 1923, e da Escola de Chicago, em 1915, dos estudos que visavam produzir saberes e conhecimentos para a resolução de questões sócio-culturais. Em Paris VIII estudiosos críticos buscaram constituir formas complexas e multirreferencias de compreensão e explicação da realidade, produzindo assim, um importante referencial teórico para pesquisas no campo das ciências humanas, sócio-culturais e da educação.

A contemporaneidade inaugura um tempo de novos sentidos e abrangências epistemológicas, de percepção das diversidades culturais, de descrição dos saberes emergentes, do pensamento pedagógico inventivo e criador, sobretudo, no campo do currículo e dos atuais projetos pedagógicos, constituindo-se numa questão de muita relevância para a alteração da escola moderna e a invenção participativa da escola.

Referimo-nos a uma educação tecida através da pluralidade de subjetividades, pelos alunos, professores, atores sociais, o que representa um ato político que contamina e altera a lógica simplista de tratar o conhecimento como algo engessado e imutável.

O pensamento complexo em educação não pode abrir mão da ligação entre o conhecimento **explicativo**, que é objetivo, e o conhecimento **compreensível**, que em geral é intersubjetivo, por conseguinte, Necessitam de abertura, dialogia e generosidade (MORIN, 2003). Esse pensamento que une está implicado de alguma forma com os princípios da complementaridade e da interdependência, a saber, (NASCIMENTO, C.O.C. e MACEDO, R.S., 2007):

I - O **princípio sistêmico ou organizacional**, concernente à relação do conhecimento das partes e do todo.

II - O **princípio hologrâmico** considera não apenas que a parte está no todo, como também o todo está presente na parte, ou seja, que cada parte contém informações do todo que ela representa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Do ponto de vista pedagógico esses dois norteamientos iniciais implicam numa metodologia dialógica, dialética em contraposição à visão reducionista, maniqueísta da formação, do ensino-aprendizagem.

III - O princípio do círculo retroativo, diz respeito aos processos circulares auto-reguladores do conhecimento, em oposição à lógica da causalidade linear. Pedagogicamente falando, a relação de causa-efeito se dá de maneira mutualista, “a causa age sobre o efeito, e o efeito age sobre a causa” (MORIN, 2003, p.94). Neste sentido podemos contrastar ensino-aprendizagem como processos circulares auto-reguladores, portanto, complementares e interdependentes.

IV - O princípio do circuito recursivo, a ideia do círculo de geração, de produção e de efeitos através dos processos de interação do conhecimento, a exemplo, das interações ontogenéticas-filogenéticas, os sujeitos produzem conhecimentos, e as representações do desenvolvimento histórico do conhecimento produzem os sujeitos. Morin (2003) nos lembra que os seres humanos produzem as linguagens e as linguagens produzem os humanos.

V - O princípio da autonomia/dependência (auto-organização), concernente ao desenvolvimento da autonomia do sujeito na dependência dos meios: ambientais, sociais, culturais. Como inspiração pedagógica e formativa, esse norteamiento de auto-eco-organização diz respeito à ideia da regeneração permanente, da produção da autonomia ligada ao desenvolvimento de dependências complementares.

VI - O princípio dialógico corresponde à relação indissociável de noções vistas como contraditórias e excludentes na compreensão de uma determinada realidade. A pedagogia, desta forma, assume a dialogia ordem/desordem/organização através de várias interretroações, no que concerne a hiper-complexidade dos fenômenos.

VII - O princípio da reintrodução do conhecimento em todo conhecimento, corresponde à ideia da união e solidarização dos conhecimentos tidos como separados. Por conseguinte, Morin (2003), nos remete, através desse princípio, ao sentido de restauração do sujeito, implicado na regeneração da solidariedade entre humanos. Do ponto de vista pedagógico esse norteamiento implica num pensamento que contemplaria os conjuntos, ao invés de se fechar nas particularidades. Para ele, esse pensamento “estaria apto a favorecer o senso da responsabilidade e o da cidadania...” trazendo assim, “consequências existenciais, éticas e cívicas” (NASCIMENTO, C.O.C. e MACEDO, R.S., 2007).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

A defesa do pensamento complexo emancipatório como referência do CECULT representa um posicionamento político-pedagógico afinado com as tendências crítica e pós-crítica em educação, que assumem posições em relação: A valorização das experiências de vida e expressões de sabedoria produzidas nos contextos históricos e espaços sócio-culturais; A pertinência de re-ligação de saberes sócio-culturais aos conhecimentos das disciplinas específicas do currículo acadêmico; Ao rompimento com a linearidade do conhecimento e do currículo, concebendo outros sentidos mais amplos e democráticos em relação ao ideal hegemônico do conhecimento padrão; A política de diversidade na diversidade possibilitando conexões de saberes e etnométodos variados de formação e inserção social, a interdisciplinaridade, dentre outras.



- VI -

INTERDISCIPLINARIDADE: INOVAÇÕES CURRICULARES E FORMACIONAIS NO CECULT⁶

Os Bacharelados Interdisciplinares foram concebidos muito recentemente no Brasil, como alternativa para enfrentar três grandes desafios do ensino superior brasileiro:

- a) exigência ao jovem de fazer uma escolha profissional precocemente, visto que a faixa etária dos pretendentes a ingressar no ensino superior na atualidade é de 17 a 20 anos de idade;
- b) a rigidez no mapa curricular dos projetos pedagógicos dos cursos, não permitindo que o estudante construa seu itinerário de formação;
- c) a compreensão do conhecimento humano como fragmentado e disciplinar, dificultando que as questões sejam tratadas de forma integrada.

Em razão da complexidade dos desafios e estimuladas pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, algumas Universidades Federais iniciaram um movimento de construção de arranjos curriculares que auxiliassem na minimização dos problemas acima descritos.

As propostas apresentadas ao Ministério da Educação centraram-se nos seguintes pressupostos:

- a) a organização dos cursos em ciclos, sendo que o primeiro não conduziria a uma profissionalização, mas asseguraria ao estudante a obtenção de um diploma de nível superior em três anos, dando-lhe todas as prerrogativas permitidas por um título de tal natureza (acesso a programas de pós-graduação; inserção no mundo do trabalho em que a exigência seja exclusivamente ter um diploma de nível superior; continuar os estudos em um segundo ciclo, em geral cursado em dois anos, assegurando um segundo diploma de caráter profissional.);

⁶ Referenciais Curriculares para todos os Bacharelados Interdisciplinares. Conselho Nacional de Educação (CNE), 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

- b) a interdisciplinaridade como fundamento epistemológico do fazer pedagógico e dos currículos pautadas na compreensão de que ela “pode auxiliar na dissociação do conhecimento produzido, e orientar a produção de uma nova ordem de conhecimento, constituindo condição necessária para melhoria da qualidade do Ensino Superior, mediante a superação da fragmentação, uma vez que orienta a formação global do homem”⁷. Além disto, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fica mais facilitada introduzindo mudanças significativas na vida acadêmica. Desde a década de oitenta uma revolução epistemológica vem sendo engendrada entre os pensadores, exigindo da universidade uma revisão do conceito moderno de verdade científica fruto do critério da verificação; a superação da dicotomia sujeito-objeto, fruto da herança cartesiana na elaboração do conhecimento; uma compreensão do sujeito cognoscente como sujeito epistêmico; a valorização de outros tipos de conhecimento para além da supremacia do conhecimento científico tido como o único capaz de oferecer a verdade do real.⁸
- c) a criticidade como fundamento do humano. A sociedade contemporânea, embora centrada em grande parte em conceitos da modernidade, tem novas exigências em relação à formação dos jovens capacitando-os a vivenciar a graça da criticidade, sem, contudo ter a humildade de não se deixar contaminar pelo furor crítico. Maturana⁹, nos alerta que vivendo as bênçãos da autocrítica poderemos chegar à humildade, condição para nos deixar prontos para participar da graça da criticidade, tanto quanto prontos para eximir-nos da criticidade ingênua e exacerbada.
- d) os novos conhecimentos tecnológicos exigem cidadão com competências e habilidades polivalentes e multifuncionais, maior nível de motivação e disponibilidade para continuar aprendendo. Esses não são os propósitos das formações tradicionais, porque os projetos pedagógicos rígidos não acompanham a celeridade das mudanças do conhecimento. Forma-se um jovem ao longo de seis anos tomando por base conhecimentos que ficam rapidamente obsoletos. Ao concluir o curso o mundo já se

⁷ FAVARÃO,

⁸ FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002; MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez Editora, 2003; SOUZA, Boaventura Souza. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000

⁹ MATURANA, H. *Emociones y lenguaje em educación y política*. Santiago: Hachette, 1992



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

transformou, e o formando não desenvolveu a habilidade de adaptação a novos desafios e exigências.

Tais constatações são significativas e relevantes para que a UFRB, que já vivencia a oferta de cursos no formato de BIs em dois Centros de Ensino com êxito, implante o CECULT em um formato diferenciado e fora do padrão tradicional que tantos senões apresentam. Faz-se necessário conceber cursos organizados com uma arquitetura curricular que permita ao discente construir seu itinerário formativo, escolher a profissional após obter o primeiro diploma se assim o desejar, estimular a prática docente em outros padrões, além de compreender que após a formação inicial, a contemporaneidade exige que o processo de aprendizagem e atualização se dê ao longo de toda a vida.

As políticas, as teorias as práticas culturais, constituídas pela diversidade, pela multiculturalidade, compõe um campo irradiador de saberes, conhecimentos, epistemologias, etnométodos; de circulação de informação, diálogo de identidades e ambiente de interação e tensão na sociedade contemporânea. Os ideais neoliberais presentes em determinados seguimentos sociais apresentam a cultura de forma hierarquizada, produzindo uma distinção marginalizante entre conhecimento popular e erudito, visão também ainda persistente na academia. Em "Culturas Híbridas", importante estudo na área, o teórico argentino Nestor Garcia Canclini nos diz que "o popular costuma ser associado ao pré-moderno e ao subsidiário" (CANCLINI, 2008). O autor aponta a dificuldade da academia em elaborar um discurso sobre o popular, e afirma que "a persistência dessas noções em políticas culturais, estratégias museográficas ou turísticas, e mesmo em centros de pesquisa, é incompatível com o desenvolvimento atual do mercado simbólico e das ciências sociais". A criação de um centro como o CECULT-UFRB em Santo Amaro, vem ao encontro da promoção de um espaço acadêmico onde seja acolhido todo o fazer e saber cultural por parte das sociedades. Nessa proposta, as práticas sociais do entretenimento e arte devem ser não apenas objeto de estudo e formação profissional, mas também o próprio conhecimento que opera o manuseio e o olhar sobre essas formas de atuação, e a produção dos cenários locais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Em assim sendo, além da inovação curricular centrada nos pressupostos da interdisciplinaridade, flexibilidade, interação teoria e prática, respeito à diversidade, permitindo a formação identitária dos discentes, os cursos de graduação do CECULT oferecerão diploma de ensino superior que pode ser usado na procura de trabalho em áreas que não exigem formação específica e concursos públicos que demandam formação universitária. Após o bacharelado, há a possibilidade de dar sequência aos estudos em cursos tradicionais com duração reduzida conforme o desempenho do aluno.



QUADRO DOS CURSOS

Vieses dos Currículos e das Formações

**Experiências e Saberes
Artístico-Culturais
dos Estudantes e Comunidades
de Origem – Relatos\Memoriais -**

**COMPLEXOS CURRICULARES
e FORMATIVOS DOS CURSOS**

CIDADANIA-TRABALHO-QUALIDADE SOCIAL

**Formação Integrada:
Ensino-Pesquisa-Extensão
Diversidade-Ações Afirmativas**

**Intercâmbios,
Interdisciplinaridade,
Complexidade
e Ciclos Formativos**

Os Complexos Curriculares que constituem as políticas e práticas de formação dos Cursos integram de forma interdependente e completar ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, consoantes com as políticas da Diversidade e das Ações Afirmativas conforme Projeto Político Educacional da UFRB.

O CECULT investirá substancialmente em Projetos de Pesquisa como forma de produzir referenciais contemporâneos e de propiciar novas descobertas, tecnologias e inovações nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

campos das culturas e das artes, favorecendo assim a construção de uma educação implicada e emancipatória.

Curso Inicial:

- BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGEM E TECNOLOGIA.

Cursos Terminalidades:

- ENGENHARIA E PRODUÇÃO – COM ÊNFASE EM ESPETÁCULO
- *TECNOLOGIA DO ESPETÁCULO (ILUMINAÇÃO, SOM, CENOGRAFIA, FIGURINO, MAQUIAGEM)*
- MÚSICA POPULAR
- PRODUÇÃO MUSICAL
- DESIGN DIGITAL

Cursos aprovados para serem implantados posteriormente:

- POLÍTICA E GESTÃO CULTURAL
- JOGOS ELETRÔNICOS

Campos e Locais de Atuação Profissional

- Teatros
- Escolas
- Emissoras de Televisão
- Centros Artístico-Culturais
- Casas de Shows e Espetáculos
- Museus
- Navios de Viagens de Turismo e Lazer
- Estádios e Conchas Acústicas
- Bares e Boates
- Circos
- Organizações Não-Governamentais
- Ministério e Secretarias de Cultura
- Ministério e Secretarias de Turismo
- Agências de Turismo
- Festas e Espetáculos: São João, Carnaval, Show, Festival, Clubes, Comunidades...



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

- VIII -

CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE AUDIOVISUAL (NAVI) DA UFRB

O projeto de criação do Núcleo de Audiovisual – NAVI compreende uma proposição de parceria da UFRB com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Cultura, notadamente no que tange a aquisição de equipamentos e tecnologias. O NAVI funcionará no CECULT em Santo Amaro-BA e será voltado para as políticas e práticas de formação, produção, difusão e de preservação da memória do audiovisual no Recôncavo, no Estado da Bahia. Esse projeto estimulará, ampliará e qualificará a formação dos profissionais de audiovisual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

- IX -

MOSTRA DE TRADIÇÕES, INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAIS¹⁰

- alguns referenciais da musicalidade baiana -

AGÔ! PEDE LICENÇA O TAMBOR.

Agô! Pede licença o Tambor.
Toma a benção e reverencia nossa ancestralidade.
Ele anuncia que tem festa na Cidade.
Os atabaques chamam gente para o Xirê.
Rum, Pi, Lé toque de Axé, historia e sabedoria.

São sons de todos nós, nossos fundamentos, nossa voz.
Sons que afirmam as nossas raízes e identidades culturais.

Agô! Pede licença o Berimbau.
Essa é nossa história, que o toque do Berimbau faz lembrar.
A mão que toca reconhece e agradece. Capoeira me ensinou.
Obrigado Ancestres e Mestres.
Obrigado Bimba, Pastinha e Besouro de Mangangá.

São sons de todos nós, nossas vivências, nossa voz.
Sons que afirmam as nossas raízes e identidades culturais.

Agô! Pedem licença as Palmas, Pandeiros, Pratos e Ganzás.
Ê Semba ê, ê samba ah, Batuque na Cozinha, de Prato e Quintal.
Sambas de Roda e Filarmônicas do Recôncavo,
Chula, Lundu e Maculelê de Verdade.
Obrigado Mestre Popô, Dona Edite, Esmola Cantada, Ticoás...
Obrigado Recôncavo, Santo Amaro, Cachoeira...

São sons de todos nós, nossas experiências, nossa voz.
Sons que afirmam as nossas raízes e identidades culturais.

Pedem licença as batucadas e charangas.
Verde e Rosa, Ritmistas do Samba, Juventude do Garcia, Unidos do Politeama, Filhos do Tororó, Diplomatas de Amaralina, Ritimistas da Liberdade, Liga Independente do Samba do Comércio, Calouros do Samba, Bafo da Onça, amarelo e preto, da cor do Ipiranga.

São sons de todos nós, nossas linguagens, nossa voz.
Sons que afirmam as nossas raízes e identidades culturais.

Olha o Gandhi aê! Pede licença o Agogô,
o rufar dos Tambores do Olodum,
Ylê Ayê, Malê, Muzenza, Timbalada,
Cortejo Afro, Araketu, Dida...

¹⁰ Estudo preliminar do Projeto de Pesquisa-Extensão a ser realizado pelo CECULT: "Tradições, Invenções e Inovações Tecnológico-Artístico-Culturais". As imagens foram decorrentes do acesso à internet em 20 de maio de 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

São sons de todos nós, nossa sabedoria, nossa voz.
Sons que afirmam as nossas raízes e identidades culturais.

Deus e o Diabo na terra do sol,
no Terreiro de Jesus, na Cantina da Lua,
no Curuzu e na Feira de São Joaquim.
Esses terreiros são chãos de resistência e reação,
de resgate e reparação, de ensinamentos e aprendizagens.

São terreiros de todos nós, nossas trajetórias, nossa voz.
São territórios e raízes das nossas diversidades.

Ago! Chora a Cuíca.
A tristeza é senhora.
Toca a mente e o coração.
Toca dor, alegria, ciúme e simpatia,
fala das nossas humanidades.

Tocar é preciso, assim como viver nossos sentimentos, nossa voz.
Viver é preciso, assim como saber as nossas raízes e identidades culturais.

O menino do Pelô sabe tocar Tambor.
Eles, Elas e Nós... Porque somos percussivos.
O coração que é percussão saúda e agradece.
Obrigado Batatinha,
hoje o Pelô tem seu nome, lhe faz uma justa homenagem.

Obrigado Mestres Prego e Neguinho do Samba,
essa festa é para lhes agradecer.

Agô! Pede licença o tambor!

*(Autor: Cláudio Orlando Costa do Nascimento -,
Projeto e Exposição Percussionistas, Percursos e Percussões. Carnaval 2011 – Salvador – Secult-Ba)*



Rum, Rumpi e Lê

www.flickr.com

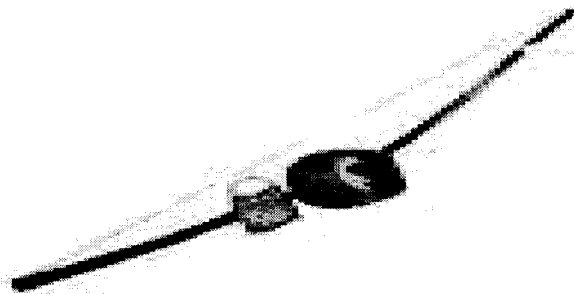
Tradicional na música ritual e religiosa afro-brasileira.



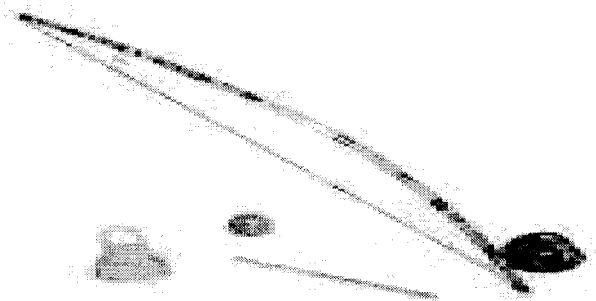
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR



cazzoradiotube.blogspot.com
Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz



Berimbau
www.deturistaaviajante.com



gessijames.blogspot.com



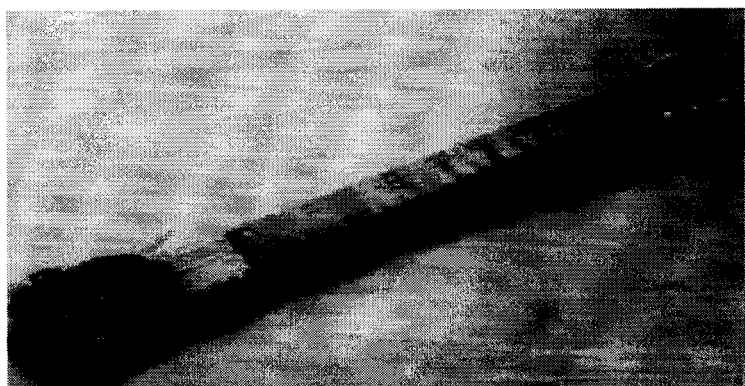
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**



www.fotosantesedepois.com



Orquestra de berimbaus encanta e fortalece cultura
gremiodombosco.agoravale.com.br



Pau Elétrico
pt.guitarra-baiana.com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR



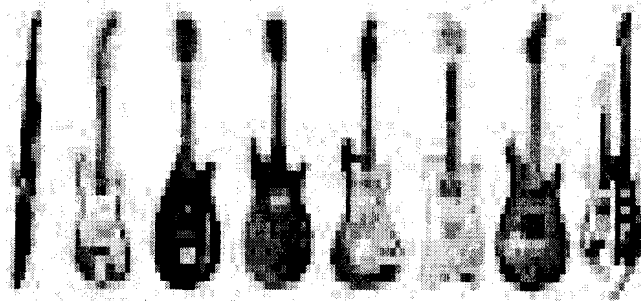
Fóbica

Dodô e Osmar substituíram a *Fóbica* por uma pickup *Chrysler Fargo* e mudaram a formação de duo para trio, adicionando um *triolim*, também eletrificado ao modo dos paus elétricos,



Fóbica

<http://assisprocura.blogspot.com.br/2012/01/trio-eletrico-historia-em-imagens.html>



Guitarras Baianas
www.irdeb.ba.gov.br



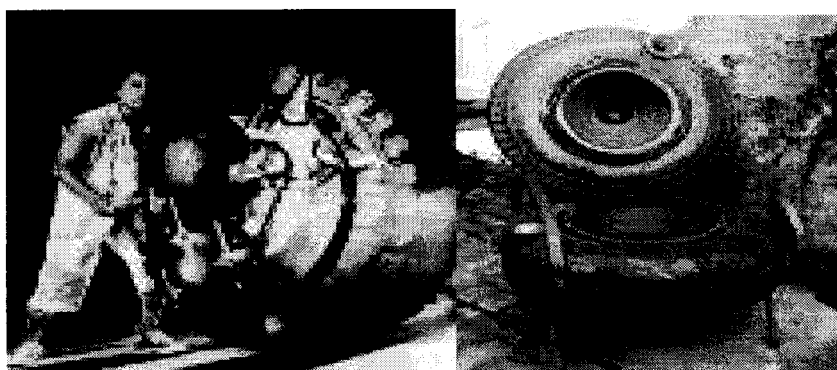
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**



Trio Elétrico Tapajós – estrutura física de madeira e chapa metálica.
<http://assisprocura.blogspot.com.br/2012/01/trio-eletrico-historia-em-imagens.html>



Trio elétrico no Farol da Barra



Peú Meurray e seu pneu tambor.
www.sagatiba.com.br
terceiradiaspora.blogspot.com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR



ssoonss.blogspot.com
Dona Edith do Prato



santodecasaemilagreiro.blogspot.com

"Ela (D. Edith do Prato) começava a tirar os primeiros sons da metade de uma cuia de queijo quando brincava de fazer comida no quintal de casa. Na adolescência, tocava prato e assim descobriu um som diferente e foi aperfeiçoando. Para ela, o prato tinha que ser de louça e o mais barato, e a faca de inox, sem cabo de madeira. Não teve referência artística, mas um dom, que foi desenvolvendo aos poucos. Ela nunca se imaginou artista".

Ninho Nascimento.

(Acesso: em 04-04-2012

<http://atarde.uol.com.br/cultura/noticia.jsf?id=1047447>)



- X -

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: PESSOAL, FÍSICA E MATERIAL

A estrutura organizacional e a forma de seu funcionamento do CECULT serão estabelecidas de acordo com as disposições contidas no Estatuto e no Regimento Geral da UFRB. Até que seja implantada a estrutura regimental definitiva, o CECULT será dirigido por uma diretoria *pro tempore*, designada pelo Reitor. As atividades acadêmico-administrativas previstas para o Centro iniciarão tão logo sejam designados o diretor e o vice-diretor, que se responsabilizarão, entre outras atribuições, pela elaboração de uma proposta de regimento interno no prazo de até 180 dias após a regulamentação de sua criação.

Servidores Docentes

A previsão inicial para o CECULT é que esse Centro tenha ao final de seis anos cerca de 1920 alunos de graduação e de pós-graduação. Nesse sentido espera-se a composição de um quadro com 100 docentes distribuídos entre as áreas de conhecimento de abrangência do Centro. A Relação Aluno/Professor deve ser considerada, levando-se em conta que os Bacharelados Interdisciplinares e os Cursos Terminalidades. Deste modo, já consolidado o CECULT terá cerca de 1.800 matrículas, considerando-se a retenção e evasão observadas no ensino superior. Somam-se a isso as matrículas da pós-graduação.

Servidores Técnico-Administrativos

Estima-se em 50 o número de servidores técnico-administrativos que atuarão nos núcleos de apoio acadêmico, administrativos, de pós-graduação, de pesquisa, de extensão e técnicos de laboratórios.

Cargos Comissionados

Entre os cargos em comissão estima-se a necessidade de dois cargos de direção (um CD3 e um CD4) destinados ao diretor e assessor da diretoria e 12 FG1 sendo 7 para os coordenadores de cursos e 5 para os coordenadores de núcleos.

44

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Infra-estrutura físico-material

Para a implantação desse centro faz-se necessário a construção de algumas unidades acadêmico-administrativas, tendo em vista o acesso semestral de alunos para a graduação, a saber:

- Pavilhão de Aulas concebido sob o paradigma da acessibilidade que contenha:
 - 24 salas de aulas de tamanho variável entre 30 e 150 alunos;
 - 2 Laboratórios de Informática contendo 25 unidades de trabalho;
 - 1 Laboratório de Conservação com capacidade para 25 alunos;
 - 1 Laboratório de Restauo com capacidade para 25 alunos
 - 2 Laboratórios de Desenho Técnico contendo 25 unidades trabalho;
 - 2 salas para administração do prédio contendo cerca de 30 m²;
- Unidade Administrativa do centro contendo:
 - 100 Gabinetes individuais contendo 10 m² para professores;
 - 10 Salas de 10 m² para coordenações de curso;
 - 4 Salas de 20 m² para núcleos de apoio;
 - 5 Salas de 10 m² para Gestores (técnico, políticas afirmativas, de ensino, de pesquisa e de extensão);
 - Área para atendimento externo com 15 m²;
 - 2 Salas de reunião contendo 25 m²;
 - 2 Salas de 15 m² para o diretoria e assessor da direção;
 - 4 Salas de 20 m² para coordenação e funcionamento das atividades de pesquisa e extensão.
- Biblioteca Temática contendo:
 - Área construída de 2000 m²;
 - Sala para Acervo Bibliográfico;
 - Sala para periódicos;
 - Sala para Multimeios;
 - Sala para Referência;
 - Sala para recuperação de exemplares;
 - Laboratório para Acesso à internet;
 - Sala da Administração;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

- Sala de Apoio - Tecnologia da Informação;
- Sala com pequenos gabinetes de estudos com capacidade para 100 alunos.
- Dois auditórios centrais com capacidade para 500 e 1000 espectadores, respectivamente;
- Unidades Acadêmicas contendo:
- Espaço de convivência contendo:
 - 8 Quiosques para estimular o trabalho/estudo em equipe;
 - 1 Quadra poliesportiva;
 - Área arborizada contendo gramíneas visando ventilação e urbanização do centro com cobertura wi-fi;
- Residência Universitária contendo 80 vagas;
- Restaurante Universitário com capacidade para 1000 refeições/turno.
- Galpão contendo:
 - Área para estacionamento do centro;
 - Almojarifado.

Concepção dos Laboratórios

Os laboratórios deverão ser adequados ao tamanho das turmas alocadas e ter plena condição de iluminação, ventilação e limpeza. O CECULT ocupará 08 laboratórios específicos, 01 com ilhas de Edição (20 estações), 01 com ilhas de Áudio e Vídeo (5 estações), 01 Estúdio – Cinema, 01 Estúdio de TV, e 03 ATC/Macintosh, além de 01 Laboratório de Impressão e Pesquisa. Os laboratórios disporão de equipamentos adequados às disciplinas do curso e suficientes para o número de alunos. Estas instalações e laboratórios serão imprescindíveis para o funcionamento regular dos cursos e nestes 4 anos deverão atender as demandas e garantirão a execução dos nossos produtos laboratoriais.

A UFRB possuirá equipamentos em quantidade adequada ao número de usuários, máquinas adequadas às atividades propostas, softwares adequados às atividades propostas, sistemática de manutenção, atualização e reposição de materiais, materiais de consumo em quantidade suficiente para atender aos usuários e adequado às atividades propostas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

A instituição deverá possuir uma gama de computadores distribuídos em laboratórios de informática conectados à internet, salas de pesquisas e sala dos professores, ilhas de edição de áudio e vídeo, laboratório de computação, laboratório de redes, laboratório de hipermídia, laboratório de automação e laboratório de hipermídia.

Além disso, deverá dispor de recursos audiovisuais, incluindo kits multimídia disponíveis para os professores e alunos mediante agendamento no Núcleo Técnico.

01 estúdio de cinema

01 estúdio de TV

03 laboratórios de macs com 26 computadores de 27 polegadas

01 estúdio de áudio com 05 estações

01 Depósito

01 sala do patrimônio – empréstimo de equipamento

01 sala para recepção de áudio 5.1

01 cinemateca

01 Sala de projeção 50 lugares

Fotografia

O CECULT contará um laboratório fotográfico, instalado numa área aproximada 65 m², utilizado nas práticas, nas disciplinas do curso e também como reforço de conteúdo complementar. O Laboratório de Fotografia apresentará boas condições de iluminação e acústica, criando condições perfeitas para o bom andamento didático-pedagógico. Deve possuir sistema de iluminação artificial específico para revelação e ampliação de filmes. O Laboratório deverá ser climatizado, serve-se de mobiliário adequado e aparelhagem específica, contando ainda com eficiente serviço de limpeza (uma vez em cada turno).

O Estúdio de fotografia deverá ter uma área aproximada de 70 m². Neste espaço há uma perfeita adequação entre o número de usuários e os equipamentos; contará com luminosidade artificial, cumprirá perfeitamente as necessidades do espaço. O mobiliário e a aparelhagem também serão em número suficiente, adequados e ergonômicos. A ventilação e a climatização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

devem ser adaptadas às necessidades dos locais. É importante também ressaltar que a limpeza e a higienização destas áreas serão efetuadas uma vez a cada turno. Quanto ao isolamento acústico, os laboratórios apresentarão as melhores condições de funcionamento, apresentando também instalações seguras de forma a não colocar em risco os seus usuários. Haverá uma porta giratória que veda a entrada de luz externa no laboratório, que possibilitará a realização das atividades previstas.

O mobiliário será adequado a seu fim, uma bancada central de madeira revestida em fórmica com tampo em granito e bancadas para ampliação. Aparelhagem específica utilizada pelos docentes e discentes.

Os equipamentos deste laboratório serão destinados para uso em disciplinas profissionalizantes. Haverá um parque de iluminação e equipamentos que sustentará toda a produção audiovisual produzida nos estúdios.

Estúdio

O estúdio ocupará uma área de 90 m². Este espaço será adequado para o seu número de usuários. O parque de luz será próprio para as atividades ali desenvolvidas. A sua estrutura física deve ser organizada para receber os cenários, equipamentos e materiais inerentes às atividades desempenhadas. Conterá com climatização adequada. É importante também ressaltar que a limpeza e a higienização destas áreas serão efetuadas uma vez a cada turno. Quanto ao isolamento acústico, os estúdios devem apresentar as melhores condições de funcionamento, apresentando também instalações seguras de forma a não colocar em risco os seus usuários. No estúdio, a porta de entrada tem vedação específica evitando a penetração de luz e som externos no laboratório, possibilitando a realização das atividades previstas. O projeto do Estúdio contempla ainda uma porta própria à entrada de grandes volumes (para cenografia). O estúdio estará estrategicamente situado no andar térreo para facilitar o transporte de objetos e o trânsito de pessoas.

Laboratório de Edição



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

Este laboratório ocupará uma área de 160 m², comportando 20 cabines de edição. Haverá uma perfeita adequação entre o número de usuários e os equipamentos; a luminosidade artificial cumprirá adequadamente as necessidades do espaço. O mobiliário e a aparelhagem também serão em número suficiente, adequados e ergonômicos. A ventilação e a climatização serão adequadas às necessidades no local. É importante também ressaltar que a limpeza e a higienização destas áreas serão efetuadas uma vez a cada turno. Quanto ao isolamento acústico, o laboratório apresentará as melhores condições de funcionamento, apresentando também instalações seguras de forma a não colocar em risco os seus usuários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

XI

ADENDO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFRB

Em atendimento a deliberação do Conselho Universitário – CONSUNI, do dia 06 de março de 2013, foram realizadas as apresentações e audiências relativas ao Projeto Pedagógico do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT (Campus de Santo Amaro), nos quatro *campi* da UFRB. As datas agendadas pelo Gabinete do Reitor para as apresentações nos Centros foram: 20/03 - 9h no CETEC e CCAAB; 26/03 - 9h no CAHL; 27/03 - 9h no CFP e 15h no CCS.

O processo de implantação do CECULT – Santo Amaro compreende ações articuladas e integradas entre a universidade e a comunidade local, notadamente, no que concerne às experiências e tecnologias participativas, dialógicas e emancipatórias, as inspirações das demandas locais, as políticas públicas educacionais e as questões referentes ao desenvolvimento social e educacional na Região do Recôncavo da Bahia. Os Centros da UFRB participaram dessa construção conforme a seguinte metodologia:

1. Realização de análise de conjuntura relativa à política governamental de expansão do ensino superior e sua implicação na política institucional e no projeto pedagógico da UFRB;
2. Apresentação do Projeto Pedagógico do CECULT- Santo Amaro da Purificação;
3. Plenária de participação da comunidade acadêmica para a qualificação do Projeto do CECULT.

Conforme deliberação da reunião do CONSUNI no dia 08 de abril de 2013 apresentamos os registros, as observações e contribuições pertinentes ao documento, que passam a integrar o Projeto do CECULT:

- Incrementar a política institucional de planejamento da expansão e consolidação dos Centros da UFRB;
- Garantir a dinâmica *multicampi*, considerando a relação institucional do CECULT com os demais *campi* da UFRB;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

- Garantir o atendimento das políticas afirmativas e assistências estudantis;
- Indicativo de contratação de docentes e técnicos administrativos, observando a otimização integralização dos cursos no CECULT;
- Construir possibilidades para que profissionais especializados em produção cultural possam participar das formações nos cursos do CECULT;
- Dimensionamento do espaço físico, na correlação com a demanda dos BIs (relação quantitativa professor/aluno);
- Projetos de integração e cooperação entre os Cursos do CECULT e os demais Centros e Cursos da UFRB, em especial, entre o Curso Bacharelado Interdisciplinar e os Cursos Terminalidades;
- Incluir nos currículos dos cursos elementos formativos ligados a direção de artes, como forma de integrar e potencializar as linguagens e tecnologias artístico-culturais;
- Atenção em relação aos campos de atuação e de estágios, especialmente, no Curso Licenciatura em Música;
- Importância do projeto, com o foco na economia criativa que é uma das tendências de desenvolvimento mundial.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 1988. **Constituição República Federativa do Brasil**. Brasília, Assembleia Nacional Constituinte, 292 p.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, jan. de 2003.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. p.27833-27841.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

Documentação Territorial do Brasil: **Cidade de Santo Amaro**.
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/bahia/santoamaro.pdf> Acessado em 01 de julho de 2011.

FOUCAULT, Miché. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002;

MATURANA, H. **Emociones y lenguaje em educación y política**. Santiago: Hachette, 1992

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez Editora, 2003

NASCIMENTO, C.O.C. e JESUS, Rita de Cássia Dias Pereira de. **"Pesquisa, Currículo e Ações Afirmativas - Rodas de Saberes e Formação: um estudo de caso"**, 2011 (no prelo.)

NASCIMENTO, C.O.C., MACEDO, R. S. **Prefiro ser uma metamorfose ambulante:Um elogio ao pensamento pedagógico complexo na formação de professores**,. In Revista da FAGED - Faculdade de Educação. Salvador, 2005.

SOUZA, Boaventura Souza. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez, 2000

UFRB 5 ANOS - Caminhos, Histórias e Memórias, 1ª Edição, Cruz das Almas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2010.

VALLADARES, Marcos. <http://www.blogger.com/profile/15582947833561982632> Acessado em 28 de junho de 2011.

VELOSO, Caetano. **Verdade Tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.